



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

ATA Nº 003/2022/Extraordinária/CG

1 Ata da III sessão extraordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze
2 horas do dia vinte e cinco de agosto de dois mil e vinte e dois, e realizada remotamente por
3 videoconferência. A reunião foi presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-
4 Reitora de Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros: Adriana Pugliese Netto
5 Lamas, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Alexandre Acácio de
6 Andrade, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Alysson Fábio Ferrari, Coordenador
7 do curso de Bacharelado em Física; Bruno Yuiti, Representante discente; Camila Caldeira Nunes
8 Dias, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Carlos Eduardo
9 Ribeiro, Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia; Carlos Triveño Rios, Coordenador
10 do curso de Engenharia de Materiais; Carolina Benetti, Coordenadora do curso de Engenharia
11 Biomédica; César Augusto João Ribeiro, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências
12 Biológicas; César Monzu Freire, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Cristina
13 Ribas Fürstenau, Coordenadora do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Deonete Rodrigues
14 Nagy, Representante técnico-administrativa; Flávio Thales Ribeiro Francisco, Coordenador do
15 curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Gabriel Almeida Antunes Rossini,
16 Coordenador do Bacharelado em Ciências Econômicas; Graciella Watanabe, Coordenadora do
17 curso de Licenciatura em Física; Guadalupe Maria J. A. de Almeida, Coordenadora do curso de
18 Bacharelado em Planejamento Territorial; Jerônimo Cordoni Pellegrini, Coordenador do
19 Bacharelado em Ciência da Computação; José Luiz Bastos Neves, Coordenador do curso de
20 Bacharelado em Filosofia; Karina Passalacqua Morelli Frin, Coordenadora do curso de
21 Bacharelado em Química; Kenji Nose Filho, Coordenador do curso de Engenharia da
22 Informação; Luciano Soares da Cruz, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência e
23 Tecnologia (BC&T); Marcelo Modesto da Silva, Vice-coordenador do curso de Engenharia de
24 Energia; Márcia Helena Alvim, Vice-diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas
25 (CCNH); Marco Antonio Bueno Filho, Coordenador do curso de Licenciatura em Química;
26 Marcos Vinícius Pó, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
27 (CECS); Maria Luiza Levi Pahim, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências e
28 Humanidades (BC&H); Mariana Moraes de Oliveira Sombrio, Coordenadora do curso de
29 Licenciatura em Ciências Humanas; Maurício Richartz, Vice-diretor do Centro de Matemática,
30 Computação e Cognição (CMCC); Renata Maria Pinto Moreira, Vice-coordenadora do curso de
31 Engenharia Ambiental e Urbana; Rodrigo Pavão, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em
32 Neurociência; Rodrigo Reina Muñoz, Vice-coordenador do curso de Engenharia de
33 Instrumentação, Automação e Robótica; Rodrigo Roque Dias, Coordenador do curso de
34 Bacharelado em Matemática; Vagner Guedes de Castro, Representante técnico-administrativo;
35 Vinícius Pazuch, Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática. **Ausências**
36 **justificadas:** Patricia da Silva Sessa, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências
37 Naturais e Exatas. **Não votantes:** Alexandre Silva, Gabinete/Prograd; Ana Júlia, Discente/DCE;
38 Ana Paula de Mattos Areas Dau, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Biotecnologia;
39 Antonio Alvaro Ranha Neves, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Física; Bianca
40 Grotti, Prograd/Laboratórios Didáticos Úmidos – São Bernardo do Campo; Cindi Spiller de
41 Mendonça, Representante técnico-administrativo suplente; Fernanda Pereira de Jesus,
42 Coordenadora dos Laboratórios Didáticos Úmidos/Prograd; Heloise Assis Fazzolari,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

43 Coordenadora Geral dos Cursos de Graduação; Lucas Orsatti, Técnico-administrativo da
44 Coordenação do BC&T; Maria Estela Conceição de Oliveira de Souza, Gabinete/Prograd;
45 Melissa Pereira Graciosa, Docente; Michelle Sato Frigo, Vice-coordenadora do curso de
46 Bacharelado em Ciência e Tecnologia – BC&T; Mirela Inês de Sairre, Vice-coordenadora do
47 curso de Bacharelado em Química; Patrícia Helena Fernandes Cunha, Vice-coordenadora do
48 curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Rafael Cava Mori, Vice-coordenador do curso
49 de Licenciatura em Química. **Apoio administrativo:** Marcelo Sartori Ferreira, Secretário
50 Executivo. Professora Fernanda Cardoso cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze
51 horas e dois minutos. **Informe da Presidência:** Professora Fernanda informou que as reuniões
52 dos Conselhos Superiores voltarão a ser presenciais. Portanto, a Comissão de Graduação também
53 voltará a ser presencial a partir do mês de setembro. Segundo o calendário da CG, a reunião de
54 setembro acontecerá no campus de São Bernardo do Campo. Estão aguardando a confirmação,
55 por parte da SEST sobre a possibilidade de utilizar um auditório no referido campus. Logo haja
56 essa confirmação, será repassada a informação aos membros da CG. Professor José Luiz
57 perguntou se não foi aventada a possibilidade de reunião híbrida. Professora Fernanda respondeu
58 que não. Tendo em vista o retorno cem por cento às atividades presenciais no terceiro
59 quadrimestre, a orientação da Reitoria é de que as reuniões voltem a acontecer presencialmente.
60 **Pauta única:** Cronograma e orientações para o planejamento didático do primeiro quadrimestre
61 de 2023 e para o planejamento anual de 2023. Professora Fernanda passou a palavra à professora
62 Heloíse, Coordenadora Geral dos Cursos de Graduação, a qual apresentou as principais diretrizes
63 para o planejamento do ano de 2023. Com o formato totalmente presencial, o planejamento anual
64 da oferta precisa ser realizado. Tem-se como diretriz, agora, a realização do planejamento anual
65 para todos os cursos, e também um planejamento mais detalhado para o primeiro quadrimestre.
66 Assim, junto com o planejamento anual, planejar as turmas e os horários para o primeiro
67 quadrimestre de 2023. Foi disponibilizado o planejamento dos cursos de ingresso, que está na
68 planilha online. O que for mudado eventualmente, em caso de algum problema, estará disponível
69 diretamente nessa planilha. Ela contém os horários, as turmas e as vagas para os cursos de
70 ingresso e algumas informações extras que serão apresentadas também. Esse planejamento anual
71 da oferta já está considerando os impactos do retorno do ingresso no segundo quadrimestre do
72 ano. Está sendo feito o planejamento anual, e esse impacto recai sobre os cursos de ingresso.
73 Então, estão trabalhando nesse planejamento para solucionar as questões que estão sendo
74 levantadas agora, por causa desse retorno para a situação normal. Essa normalidade corresponde
75 ao ingresso no segundo quadrimestre. Principais impactos: a necessidade de atender mais
76 quadrimestres ideais no ano. Esse impacto ocorre no ano de 2023 em diante, para os cursos de
77 ingresso, e de 2024 em diante para os cursos específicos. É importante levar em consideração
78 que esse impacto dos cursos específicos para 2024 vai ocorrer, e assim já tentar pensar em
79 alternativas de como lidar com isso, usando também a experiência do que será proposto nos
80 cursos de ingresso e pensar que estes podem, por conta desse retorno, impactar com relação à
81 alocação docente, que também vai acabar afetando os cursos específicos. Então, é muito
82 importante que os cursos específicos estejam atentos ao planejamento anual dos cursos de
83 ingresso. Porque há alterações nesse planejamento, do que comumente é ofertado, por conta
84 dessa mudança. É importante que todas as coordenações estejam cientes e acessem o
85 planejamento anual dos cursos para ter uma visão do que está acontecendo e qual pode ser o
86 possível impacto para o seu curso específico. E, também, se houver mais quadrimestres ideais,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

87 haverá mais turmas e, portanto, a necessidade de mais espaço físico. As turmas dos cursos de
88 ingresso e vagas estão especificadas nessa planilha online, então, há duas planilhas. Uma com o
89 planejamento anual e outra com as turmas para o Q1. Essa das turmas só engloba, por enquanto,
90 o primeiro quadrimestre de 2023, e o planejamento anual, os três quadrimestres. Os nomes dos
91 docentes para as turmas dos cursos de ingresso devem ser enviados para as direções de centro,
92 para que haja um encaminhamento aos cursos de ingresso até o dia 03/10. O Q1 tem a oferta
93 100% presencial, só que ainda há restrição adicional de espaço com relação ao que havia antes
94 da pandemia. Então, além do retorno do Q2, se isso inflar um pouco a oferta, ou seja, ocupar um
95 pouco mais de espaço físico, ainda há a restrição do espaço físico já ocorrido no Q3, e vai
96 continuar para o Q1 do ano que vem. Então, o planejamento tem que tomar como referência
97 esses projetos pedagógicos dos cursos, porque haverá mais restrição para ofertar as turmas de
98 demanda reprimida. Apresentou uma planilha com as turmas, explicando que há uma aba para
99 cada curso de ingresso e uma extra para o BC&T, contendo divisões das turmas também.
100 Apresentou um complemento do planejamento anual do BC&T, dizendo que para todos os
101 cursos de ingresso há o número de turmas e vagas. Apresentou também as matrizes de horário
102 para o primeiro quadrimestre do ano de 2023, considerando o horário para os cursos específicos.
103 Para o BC&T, que vai ofertar, então, o segundo quadrimestre e o quinto quadrimestre do aluno, e
104 a demanda reprimida. O mesmo vale para os demais cursos de ingresso. Disse ser importante
105 observar, principalmente para aquelas disciplinas práticas, que há a restrição de uso de
106 laboratório, quais são os dias da semana que terão a oferta dos ingressantes, em especial quando
107 se trata do segundo quadrimestre do aluno, em que os alunos são em maior número, de toda a
108 oferta dos cursos de ingresso. Então é importante observar, principalmente os cursos com
109 laboratório, para que o seu planejamento leve isso em consideração. Apresentou também o mapa
110 das turmas e das vagas, considerando importante pensar a alocação docente, quantas turmas
111 serão necessárias para cada disciplina. No mapa constam todas as informações. E,
112 adicionalmente ao que se costuma fazer, para esse quadrimestre, foram propostas algumas
113 sugestões para montar o horário, de forma a fazê-lo mais distribuído, seguindo o padrão do
114 Tetris. Porque, dessa maneira, consegue-se encaixar melhor, tanto com essas matrizes que já
115 estão ocupando espaço físico, quanto entre os próprios cursos específicos, para otimizar a
116 utilização do espaço físico. Dessa maneira, consegue-se aproveitar melhor as salas e os espaços e
117 encaixar mais créditos, distribuídos ao longo da semana. Não foi colocada explicitamente a
118 opção do sábado, mas ele também pode ser utilizado, pois é um dia letivo. O único cuidado com
119 o período da tarde é para disciplinas de prática, porque podem atrapalhar o horário de jantar dos
120 técnicos. Se for utilizar, por exemplo, o horário das 17 às 19 horas, ou das 18 até 21 horas, é
121 preciso tomar um pouco de cuidado e combinar com a CLD, ver se é possível, ou não, ofertar
122 turmas práticas nesses horários. Professora Maria Luiza enfatizou que os formatos planejados
123 são para aumentar a possibilidade de encaixe de disciplinas. Muitas disciplinas que fogem dos 4
124 créditos acabam vindo num formato de horário para o qual não se consegue encontrar sala.
125 Professor César Ribeiro perguntou se essa matriz do Tetris está replicando algum ano específico,
126 para pegar as disciplinas do curso específico e simplesmente encaixar nesse Tetris, ou houve
127 uma redistribuição das disciplinas nos dias da semana. Se simplesmente seguiram avançando um
128 dia da semana para as ofertas. Fez também uma consideração com relação a começar as aulas
129 mais cedo e estendê-las para encaixar esse crédito extra. Considerou um pouco complicado.
130 Professora Heloíse explicou que as disciplinas não são as mesmas, em alguns casos, porque o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

131 que aconteceu é que saiu-se do "roda" do Tetris, e agora há uma combinação de quadrimestres
132 diferente do que havia, por exemplo, em 2019. A partir de 2020 foi preciso descartar. Foi outro
133 tipo de planejamento, totalmente diferente, durante a pandemia. Se pegar o histórico de 2019
134 para trás, só havia ingressantes do segundo quadrimestre. Agora, há uma mistura. Os
135 quadrimestres ideais de cada curso não são os mesmos de antes. A combinação de disciplinas
136 ofertadas por cada curso mudou. Este ano de 2023, especificamente, vai mudar também para os
137 cursos de ingresso, porque eles terão de ajustar a oferta dos ingressantes de 2021 e 2022 e
138 atender os ingressantes de 2023, que já terão outra distribuição, porque terão entrado no Q2, e
139 não no Q3. Então, a combinação de quadrimestres ideais que havia e podia ser usada, portanto,
140 no "roda", não existe mais. Haverá um novo transitório, até chegar ao regime permanente. Ou
141 seja, até que os alunos de 2022 se formem. Professora Fernanda complementou que essas
142 sugestões de horário que a CGCG preparou é pensando na prática mais comum dos cursos, que é
143 ocupar 20 créditos presenciais por semana dos discentes. Então há, ali, a sugestão dos espaços
144 para cada disciplina, mas as disciplinas que irão ocupar esses espaços dependem muito da forma
145 como o curso se organizou para absorver os impactos da pandemia. Haverá também um fluxo de
146 revisão de projetos pedagógicos. Isso também vai modificar a combinação de disciplinas
147 costumeiramente ofertadas em cada quadrimestre sugerido. Professor César Freire observou que
148 o que há hoje de documentação é o projeto pedagógico antigo de todos os cursos. Então é
149 discutido o futuro que ainda não está implementado. Perguntou se esse planejamento anual é na
150 expectativa desse futuro que ainda não existe, que pode ainda sofrer modificações nessas
151 próximas semanas, esse período todo, ou é no que já está consolidado de 2017, no caso, a
152 maioria dos cursos talvez. A segunda questão é que nessa possibilidade de revisão do projeto
153 pedagógico, os cursos podem não considerar a oferta que o MEC permite de até 20%, no caso,
154 de disciplinas ofertadas de maneira remota, mesmo para cursos presenciais. Perguntou se existe
155 previsibilidade nesses casos. Se quiser falar, no caso, de uma determinada disciplina, ainda que
156 seja uma que já será ofertada, com previsão de uma demanda reprimida no futuro, se quiser
157 ofertá-la, eventualmente, de maneira remota. Indagou se seria possível lançar e prever cursos
158 EAD, porque a partir de agora poderia ser incluído isso no projeto pedagógico. Professora
159 Heloise explicou que, com relação a considerar o projeto pedagógico novo ou antigo, a lógica
160 seguida para os cursos de ingresso, que acredita ser a mesma para os cursos específicos, é: para o
161 Q1, ainda não estará aprovado o projeto pedagógico novo, porque precisa fechar a matrícula
162 agora, antes que dê tempo de aprovar esses projetos pedagógicos. Então, para o Q1, considera-se
163 o projeto pedagógico atual, mas para o Q2 e o Q3 ainda há incertezas. O que está lá está levando
164 em consideração o projeto pedagógico atual, porém, já vislumbrando a possibilidade do projeto
165 pedagógico novo. Então, tem algumas características do projeto pedagógico novo que os cursos
166 já estão integrando, mesmo que não esteja explícito, mas já estão pensando que, se tiver de
167 incluir, tem como incluir, ou trocar. Isso já foi pensado, mas para o Q1 não é possível colocar o
168 projeto pedagógico novo ainda, porque não vai dar tempo de ser aprovado. Mas a partir do Q2,
169 pode ser que sim. Então é importante ter um planejamento considerando o que já tem que ofertar
170 hoje, e já considerando quais serão os impactos do novo PPC. Foi isso que os cursos de ingresso
171 fizeram no planejamento anual. As questões do PPC novo, que irão impactar no planejamento
172 anual ainda precisam ser discutidas. Professora Maria Luiza comentou que as eventuais
173 modificações com as incorporações dos novos projetos pedagógicos viriam a partir de 2023.2,
174 então há alguma incerteza relacionada a isso, que impacta, naturalmente, o planejamento anual,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

175 mas o foco é principalmente o Q1, porque é quando se faz a distribuição das turmas nos campi e
176 assim por diante. Professora Fernanda acrescentou que, no caso dos específicos, o impacto
177 mesmo só viria em 2024. Essa modificação dos cursos de ingresso, para 2023, que haverá a
178 partir, pelo menos, do segundo quadrimestre, mas dos específicos, mais diretamente, só a partir
179 do outro ano, de 2024, quando os alunos começam a percorrer os quadrimestres sugeridos já
180 dentro das disciplinas ofertadas pelos cursos específicos. Sobre se já poderá lançar mão de
181 disciplinas EAD, neste momento, ainda não. Isso precisa estar previsto no Projeto Pedagógico
182 Institucional, então precisa haver uma discussão muito ampla dentro da UFABC, tanto para
183 amadurecer a discussão da oferta de disciplinas EAD, quanto para amadurecer a discussão
184 também dos métodos de ensino híbrido. Essa discussão, no caso das disciplinas EAD, é um
185 pouco mais antiga, mas ainda não houve tempo de consolidar essa informação, nem essa
186 discussão, porque na sequência veio a pandemia, e a discussão do ensino híbrido foi incitada
187 pelo contexto de ensino remoto emergencial que a pandemia provocou. Agora, nesse próximo
188 ciclo, que a UFABC vai abrir para discutir as suas diretrizes institucionais, é um momento para
189 amadurecer essa discussão, e talvez numa próxima rodada de revisão, de adequação dos projetos
190 pedagógicos, incorporar isso adequadamente, porque hoje não há estrutura estabelecida na
191 UFABC para ofertar disciplinas no formato EAD como prevê a regra do MEC. Professora
192 Karina manifestou dúvida sobre o Tetris padrão. Perguntou se a ideia é não separar uma
193 disciplina de 4 créditos em dois dias e colocar o oferecimento em 4 horas. Professora Heloise
194 explicou que está separado por cores. Todas elas são disciplinas de 4 créditos, é a mesma cor. A
195 de 4 créditos na segunda-feira, no primeiro horário, faz par com quarta-feira, no segundo horário,
196 que é a mesma cor. Professora Karina perguntou sobre as disciplinas de 3 horas. Professora
197 Heloise respondeu que, para as de 3 horas, segue-se mais ou menos a mesma lógica do Tetris.
198 Por exemplo, de terça-feira no primeiro horário, e de quinta-feira no segundo, porém vai usar
199 quinzenal. Sempre que possível, deve-se colocar duas quinzenais na mesma sala, no mesmo
200 horário. Porque assim se ocupa a sala de forma completa, senão ela será utilizada uma semana
201 sim, uma semana não, de forma a desperdiçar aquele espaço. Professora Maria Luiza
202 complementou que, no quadrimestre atual, houve muitas janelas numa quinzena específica e
203 poucas na outra quinzena. Então, essa questão de deixar a quinzena, se os cursos conseguirem
204 resolver as quinzenas nas suas disciplinas, todos ganham. Professora Heloise orientou para
205 distribuir entre as quinzenas, preferencialmente fazendo par no mesmo horário, porque assim
206 consegue-se colocar as duas na mesma sala e, então, otimizar. A sala não ficará ociosa.
207 Professora Karina perguntou, em relação à parte prática, se seria necessário conversar com a
208 CLD para ver a disponibilidade. Professora Heloise orientou a todas as coordenações que vão
209 utilizar laboratórios que contatassem a CLD para que eles possam ajudar principalmente no
210 gerenciamento dos laboratórios compartilhados entre os cursos. Eles têm controle de quais
211 disciplinas, especificamente, utilizam quais laboratórios e podem auxiliar nesse controle de
212 horários para fazer essa compatibilização entre os cursos e evitar, depois, que haja muito
213 problema de conflito. Professor Rodrigo comentou que, quando há uma disciplina de 6 créditos,
214 ela tipicamente tem bastante conteúdo e, tanto para quem ministra quanto para quem cursa a
215 disciplina, é mais interessante que esse conteúdo esteja mais diluído e não em três dias
216 consecutivos. Sugeriu trocar o horário de quinta-feira, da disciplina de 6 créditos, com a de 2
217 créditos. Isso favorece, se a disciplina de 6 créditos for na segunda, quarta e sexta-feira.
218 Professor Maurício perguntou se havia previsão de restrição de espaço no Q1, ou até para o ano



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

219 inteiro de 2023. Na questão dos laboratórios, entende que isso tem um impacto bem
220 significativo. No Bacharelado em Ciência da Computação, antes da pandemia, eram utilizados
221 laboratórios com 40 vagas, e agora, neste terceiro quadrimestre, só irão utilizar laboratórios com
222 30 vagas, o que causou um aumento de 16 turmas. São 32 créditos, pois cada turma tem 2
223 créditos, mas é um impacto muito significativo. Também comentou que no Q1 e no Q2 ainda
224 não se sabe como vai ser, dependem dos novos projetos pedagógicos dos cursos de ingresso.
225 Mas pelo fato de o ingresso ter sido no Q3 este ano, e no próximo ser no Q2, as disciplinas de
226 computação ficaram muito concentradas. Isso irá causar uma enorme dificuldade para conseguir
227 alocar junto às disciplinas de computação que ficarão no segundo quadrimestre do ano que vem.
228 Sugeriu ir tratando isso para acharem alguma solução. Também perguntou sobre o calendário do
229 processo de alocação, se havia alguma previsão. O que havia sido publicado era até este ano, e
230 para o ano que vem, no calendário discutido recentemente, não há mais a questão dos prazos e
231 procedimentos. Professora Heloise respondeu que, quanto à restrição de espaço físico, a mesma
232 restrição havida para o Q3, haverá para o Q1. Para o Q2 e Q3 de 2023, ainda não se sabe. O que
233 há de restrição são os espaços sem janela. Espaços sem ventilação natural, há uma ocupação
234 muito reduzida. Quanto à questão específica da Computação, que são dois problemas, um no Q3
235 e outro no Q1, haverá uma reunião para tratar de assuntos relacionados com o planejamento
236 anual do BC&T, junto com a DAC, CLD, etc., quando será tratada essa questão. Tem-se
237 discutido e pensado em alternativas para diminuir o impacto, mas elas também dependem de
238 outras disciplinas e considerações, então estão tentando trabalhar para minimizar esse impacto
239 para a Computação. Quanto a essa questão do Q3, também nessa reunião, conversarão com a
240 DAC para ver a possibilidade de ampliar, qual o impacto que terá de ampliar as vagas para esses
241 laboratórios de São Bernardo. O espaço do laboratório pode ser ocupado, mas isso pode dar
242 problema de horário dos ingressantes, de haver mais alunos em determinado horário para a
243 disciplina de Computação do que haver horário para outras disciplinas. Causa um desequilíbrio
244 de horários entre as disciplinas. Por isso precisa analisar com calma se conseguirão distribuir
245 esse excedente de alunos de forma que não impacte no horário deles. Se conseguirem fazer isso,
246 é possível ocupar mais de 30 vagas nos laboratórios com essa disponibilidade, contanto que
247 tomem esse cuidado de não descompassar as turmas. Professor Maurício comentou que, para o
248 Q3, já que seria apenas para alguns casos e horários mais específicos, poderiam conversar para
249 ver se daria para fazer algo ou não e depois adaptar. Mas para o ano que vem, essa é uma questão
250 ainda mais sensível. Seria interessante o usar o máximo sempre, porque reduziria bastante esse
251 impacto de 16 turmas a mais. Professora Heloise respondeu ser essa a estratégia. Se conseguirem
252 adaptar outras disciplinas para poder atender a isso, vão pegar as contas de todos os ingressantes
253 e distribuir considerando as vagas com 40, para ver o que conseguem fazer em termos de
254 horário. Depende de um passo anterior, que seriam essas outras disciplinas. Sem elas, não
255 conseguem encaixar na grade. Estão trabalhando nisso. E quanto às datas, o calendário, ainda
256 irão apresentar. Professor Luciano agradeceu às professoras Heloise e Maria Luiza. Disse que
257 estão tentando fazer as adaptações. Chamou a atenção de todas as coordenações que haverá um
258 aumento de carga de trabalho no ano que vem, porque estão ofertando mais quadrimestres do
259 que o normal. No BC&T irão ofertar o segundo quadrimestre no primeiro quadrimestre do ano e
260 reofertar o segundo quadrimestre no terceiro. Isso vai causar impacto em alguns grupos
261 específicos. Pediu aos coordenadores de cursos como Biologia, Matemática, Física e Química,
262 que possuem grande parte da sua carga didática no BC&T, ficassem atentos a isso. Uma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

263 colaboração é que o BC&T vai cortar, e muito, a sua demanda reprimida. Isso é importante, até
264 para os representantes estudantis saberem, que haverá poucos momentos de reoferta de
265 disciplinas no ano que vem por causa desse efeito, para garantir a oferta dos ingressantes. Pediu
266 que os cursos específicos também refletissem sobre isso. Porque, da mesma forma que o PPC
267 está sendo observado e está reduzindo ao máximo, há disciplinas que deveriam ter 1500 vagas, e
268 foram ofertadas 1000 vagas, acreditando que talvez os alunos não as peguem. Então, quando há
269 um histórico dos alunos, sabendo que eles não costumam todos progredir até o quarto
270 quadrimestre naquela disciplina, estão ofertando menos, mas isso pode ter um impacto, então já
271 estão tentando diminuir. Apesar de parecer que estão pedindo muitas turmas, isso acontece
272 porque têm de fazer esse retorno a esse quadrimestre. E uma chamada específica, a grade ideal
273 dos alunos de 2022 que seguem o projeto específico ainda atual, está diferente da grade usual.
274 Entre os dilemas citados pela professora Heloise, tiveram de pegar TQ, que seria também no
275 segundo quadrimestre, teriam Base Experimental e TQ juntas, e não há laboratório úmido para
276 isso. Transferiram TQ para o terceiro quadrimestre e trouxeram IPE para o segundo. Pediu que
277 ficassem atentos a isso. A grade ideal de BC&T dos ingressantes de 2022 será diferente da que
278 foi para os alunos de 2021, por exemplo. E há, ainda, a possibilidade da grade ideal de 2023 ser
279 diferente, em alguns detalhes, devido à revisão do projeto pedagógico. Então, qualquer coisa que
280 tiver m antes pré-definido, talvez tenha de ser olhado com bastante cuidado, porque será
281 diferente. Pediu aos cursos específicos para olharem se é possível ofertar menos. Em especial a
282 demanda reprimida, será preciso verificar. Professor Jerônimo comentou que a UFABC
283 inicialmente, em 2006 ou 2008, tinha aulas de 1 hora. . Disse entender ser necessária uma
284 ressalva para os coordenadores de que isso pode levar a um prejuízo pedagógico muito grande,
285 porque a aula de 1 hora acaba não tendo tanto efeito quanto teria se fosse junto com outra hora. É
286 difícil planejar e executar, e a de 3 horas causa desgaste. Além do que também foi falado que a
287 pessoa que trabalha não chega antes das 19 horas. Muitas vezes, hoje, os alunos começam
288 estágio ou emprego às 13 ou 14 horas, e não conseguem sair depois do meio dia. Sugeriu, então,
289 tomar cuidado com esse detalhe. Um segundo ponto, comentado pelo professor Maurício, de que
290 o Q2 seria difícil com BCC e PI juntas. Considerou impossível, a não ser que algumas
291 quantidades de turmas fossem alteradas. Mesmo assim, seria bastante difícil ofertar. É uma
292 quantidade muito grande de créditos, isso impacta o resto do ano, também, e a alocação é
293 bastante difícil. Se for possível não colocar PI e BCC no mesmo quadrimestre, mesmo
294 considerando que haverá um aumento de carga, seria importante. Ou, se forem oferecidas, que
295 fosse de modo reduzido. Comentou que estão perdendo docentes por falta de interesse na
296 Universidade. Se começarem a forçar demais, colocando disciplinas que eles não têm afinidade,
297 ou colocar horários muito ruins, ou cargas altas demais, a expectativa é que caia a quantidade de
298 docentes. Professora Heloise comentou que essa questão de BCC e PI foi discutida com o
299 BC&T, e estão trabalhando para melhorar. Por ora, não teria como não ofertar BCC e PI no Q2
300 juntos. Mas estão pensando em alternativas para diminuir o número de turmas e atender a todos.
301 Professor Luciano acrescentou que a única coisa que poderia ser feita com PI é o que foi feito
302 com TQ. O problema é que a questão do laboratório úmido é pior, na situação atual da
303 Universidade, do que o laboratório de informática. Então, entende-se que no caso de PI e BCC, o
304 problema é de pessoal, são professores. Haverá uma reunião importante amanhã. Se conseguirem
305 resolver as questões nessa reunião, talvez diminua o número de turmas de BCC em um número
306 razoável, e não será tão incompatível com PI. O problema é que pensaram em jogar PI mais para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

307 frente, só que aí terão de oferecer o dobro, porque de repente terão de oferecer PI para os
308 ingressantes de 2021 e 2022 simultaneamente. Todas as tentativas foram de evitar o problema
309 agora, no Q2 de 2023, e jogar para o Q2 de 2024, o que não ajudava. O que estão pensando, em
310 primeiro lugar, é tentar conseguir esse ajuste para diminuir o número de turmas, e segundo,
311 conversar com os três Centros para ter um apoio, talvez, por ser uma disciplina básica de
312 Computação, BCC, talvez consiga o apoio de docentes de outros Centros. Fazer uma espécie de
313 mutirão de apoio para conseguirem dar conta, porque é uma disciplina de laboratório, de 2 horas,
314 de uma parte de Computação que muitos docentes possuem uma formação que permitiria
315 lecioná-la, mas isso é algo que veriam depois. Solicitou que nesta reunião fosse discutido
316 fortemente o primeiro quadrimestre, que é o problema mais evidente, e que trarão as soluções em
317 breve. No começo do terceiro quadrimestre já terão tudo bem discutido de como resolver os
318 outros dois quadrimestres seguintes, inclusive porque terão uma visão melhor do que será o
319 próximo projeto pedagógico. Professor César Ribeiro perguntou se a questão da demanda
320 reprimida de Base Experimental das Ciências Naturais seria tratada mais para frente. Se o “inter-
321 quadri” voltaria à discussão em algum momento. Porque há ofertas que são bastante
322 problemáticas, podendo não haver docentes. Professora Heloise explicou que, dentro desse
323 planejamento anual, não está previsto “inter-quadri”. Disse não saber se isso entraria mesmo em
324 planejamento anual ou se pode ser feito de forma separada, adicional. O que estão planejando
325 agora é oferta regular. Nesta não dá para colocar demanda reprimida, porque já tiveram de cortar
326 muita demanda reprimida de muitas disciplinas por causa do retorno para o Q2. Essa é uma
327 questão de uma oferta extra, além do que já foi planejado. Professora Maria Luiza acrescentou
328 que estão no momento do planejamento de coletar as solicitações dos cursos de ingresso para os
329 cursos específicos, os quais alocam os docentes para as turmas dos cursos de ingresso. Há
330 alguma maleabilidade relacionada às turmas de demanda reprimida que estão sinalizadas nessas
331 planilhas. Reforçou que quem acessar essas planilhas e tiver alguma dificuldade de interpretação,
332 que entrasse em contato para buscar ajuda na interpretação. Mas a flexibilidade está nas turmas
333 de demanda reprimida. Esses outros recursos, como oferta “inter-quadri”, podem entrar nas
334 negociações entre os cursos de ingresso e os cursos específicos justamente para acomodar essas
335 situações. O que não há flexibilidade, em princípio, porque a Universidade tem de caber na carga
336 docente, então há também revisões de projetos pedagógicos sendo feitas e precisam levar em
337 conta esse tipo de pressão, muito concentrada sobre uma capacidade docente limitada, e até
338 pautar a revisão do projeto pedagógico. Esses todos são processos que correm em paralelo. A
339 lembrança do “inter-quadri” como um recurso possível pode entrar numa negociação para
340 acomodar uma solicitação de demanda reprimida, e não só de Base Experimental. Há outros
341 problemas em que poderiam usar esse recurso, que, do ponto de vista do espaço físico, seria uma
342 forma muito boa, mas do ponto de vista da carga docente, não refresca porque são os docentes
343 desta Universidade. Mas já é uma flexibilidade. Professor Luciano comentou que, sobre Base
344 Experimental especificamente, estão conversando com a nova coordenação. Apresentaram uma
345 demanda inicial sugerindo que o BC&T gostaria de ter uma oferta “inter-quadri”. Se for feita
346 essa oferta, ela será planejada para o próximo ano. Gostariam de planejar já para 2023 e 2024, só
347 que, novamente, trata-se de demanda reprimida. Elas entram na mesma classe de prioridade.
348 Então, haverá demanda se houver docente para ela. E os alunos podem ficar tranquilos porque
349 foi aprovado um Ato Decisório em que o aluno pode ter a liberação da disciplina de Base
350 Experimental. Quem estiver concluindo, se ele tiver outras disciplinas experimentais, sem o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

351 impedir de colar grau, por exemplo, se não conseguirem dar conta de toda a demanda reprimida
352 existente atualmente. Estão aguardando a resposta da nova coordenação se eles consideram
353 viável utilizar o “inter-quadri” depois do que foi feito anteriormente. A Coordenação do BC&T é
354 muito favorável que os cursos pensem disciplinas de demanda reprimida no “inter-quadri”. Se
355 outros grupos quiserem pensar uma oferta, esta Coordenação fará toda a parte de buscar a
356 aprovação das ofertas excepcionais, porque é uma maneira bem interessante de usar o espaço
357 físico em um período mais ocioso. Professora Heloise continuou sua apresentação mostrando
358 como se dará a operacionalização do planejamento para o primeiro quadrimestre de 2023. É uma
359 primeira apresentação para se ter ideia de como organizar o planejamento e como implementá-lo
360 no sistema. Para esse primeiro quadrimestre de 2023, optaram por utilizar um plano de fases para
361 a inserção das turmas no sistema de alocação. Cada coordenação irá acessar o sistema de
362 alocação, porém, o acesso será controlado tanto por tipo de curso, quanto por tipo de oferta. A
363 primeira fase é a dos cursos de ingresso. Eles entrarão antes no sistema, como já vinha sendo
364 feito. Como são cursos maiores, foram ocupadas as salas e os laboratórios de forma que haja
365 esses espaços pré-definidos. Na segunda fase entram as disciplinas comuns das Engenharias,
366 somente laboratórios. Isso significa que, nessa segunda fase, o sistema só irá abrir para a
367 coordenação das Engenharias, e só estarão disponíveis no sistema os laboratórios para poder
368 ocupar. As salas ficarão ocultas. E os laboratórios que aparecerão serão apenas aqueles
369 associados a cada disciplina. Então, só irão aparecer as disciplinas para cada laboratório. Quando
370 forem criar uma turma de determinada disciplina, quando cadastrar essa disciplina, vai aparecer
371 um determinado laboratório que é, normalmente, um ou mais laboratórios, utilizados para essa
372 disciplina. Então, é importante saber que, em termos de calendário, a fase 2 são as comuns das
373 Engenharias, então elas terão uma segunda prioridade na alocação do sistema, porque são turmas
374 grandes, também, e que impactam muitos cursos e muitos alunos. Depois, na terceira fase,
375 entram os demais cursos, que também terão essa mesma visualização, somente laboratórios.
376 Nessa etapa, podem ser inseridas as turmas não somente cem por cento práticas, mas aquelas que
377 tenham componente de laboratório. O sistema permite que se aloque uma turma só com horário
378 de laboratório e deixe o horário de teoria sem preencher, e depois, no momento das salas, volta
379 ali e termina de preencher aquela turma híbrida, com laboratório e teoria. A fase 4 será a
380 conferência pela CLD, para verificar se está tudo certo com os laboratórios. Na fase 5 entrarão,
381 além dos cursos de ingresso, todos os demais cursos, para as salas de aula designadas para cada
382 curso. Cada curso só enxergará essas salas no sistema. Nesse momento, são salas exclusivas para
383 cada curso. Pode ser que alguns cursos tenham algumas salas que já tenham sido compartilhadas
384 com cursos de ingresso, mas ainda haverá espaço nelas, ou até com algum outro curso
385 específico, principalmente no caso de cursos que possuem muitas salas. Disse que não
386 conseguiram colocar todas as salas exclusivas para todos os cursos, porque não há esse espaço
387 disponível, mas procuraram colocar pelo menos algumas. Fizeram essa seleção por meio de um
388 levantamento das turmas ofertadas, no ano de 2019, por cada curso, e a partir desse número
389 médio de turmas e de vagas, portanto, o tamanho médio das turmas, fizeram essa distribuição
390 escolhendo salas de tamanhos adequados e quantidade de salas adequada para cada curso. Não é
391 um levantamento cem por cento preciso, a oferta não é exatamente a mesma, então, entendem ser
392 uma boa aproximação, mas ainda terão uma última fase em que todos os cursos terão acesso a
393 todas as salas e todos os laboratórios, ou seja, o sistema abrirá completamente para todos. Assim,
394 poderá ser ainda realizado algum ajuste, ou inclusão de demanda reprimida, ou alguma turma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

395 adicional, que não coube na fase 5, mas nesse momento, da fase 6, todos os cursos terão acesso
396 às salas. Para o curso que ocupou a sala primeiro, não teria como elencar alguma prioridade,
397 seria igual para todos os cursos. O calendário indica quando irão ocorrer essas fases, e envio do
398 nome dos docentes, questões relacionadas ao planejamento. A primeira fase, que é a dos cursos
399 de ingresso, começa no dia 12 de setembro, até o dia 18, onde serão incluídas todas as demandas
400 dos cursos de ingresso. Do dia 19 a 25 de setembro são as comuns das Engenharias, só
401 laboratórios; de 26 de setembro a 03 de outubro, os demais cursos com disciplinas práticas,
402 sejam elas totalmente práticas ou em parte, e o dia 03 de outubro também é a data de envio dos
403 nomes dos docentes para as direções de Centro. De 4 a 6 de outubro é a fase de conferência dos
404 laboratórios no sistema; e, no dia 05, o envio dos nomes dos docentes para os cursos de ingresso.
405 De 6 a 17, a quinta fase, que seriam as salas selecionadas para todos os cursos específicos; do dia
406 18 a 25, todos os cursos para todas as salas; 26 a 28, conferência da alocação; 29 de outubro a 03
407 de novembro, análises e eventuais mudanças de alocações docentes. Depois são as etapas de
408 operacionalização para poder iniciar a matrícula. Professora Maria Luiza enfatizou que,
409 diferentemente do que foi feito para este quadrimestre, montaram um processo em que os cursos
410 vão entrar no sistema, cada um com as suas turmas, num primeiro momento com a visualização
411 de um número restrito de salas, e num segundo momento é aberto o sistema para todos e emitem
412 um relatório de salas. É um relatório dinâmico porque, conforme vai sendo ocupada a sala, vai
413 aparecendo como ocupada, e para tentar encaixar o que eventualmente não foi possível nessa
414 distribuição inicial de salas. Professora Heloíse continuou explicando que, quanto à inserção das
415 turmas no sistema, pensaram também em disponibilizar um tutorial para auxiliar as
416 coordenações, e caso estas tenham dificuldade, colocou-se à disposição para auxiliá-los a
417 entender como fazer esse processo. Professor Maurício perguntou, após os cursos enviarem os
418 nomes dos docentes para as direções de Centro, se estas encaminharão para a CGCG ou Prograd,
419 ou diretamente para as coordenações dos cursos de ingresso. Professora Heloíse respondeu que
420 podem enviar para os cursos de ingresso, com cópia para a CGCG, no dia 05. Professor Maurício
421 perguntou se alocações das disciplinas dos cursos específicos seriam no dia 05 também, ou numa
422 data posterior. Professora Heloíse esclareceu que, dos cursos específicos, a comunicação das
423 direções de Centro é diretamente com eles, que irão inserir no sistema. Não passará pela Prograd,
424 porque cada coordenação vai acessar o sistema e poder colocar os docentes, e então tem que
425 observar as fases. É importante que haja um prazo para os cursos específicos colocarem os
426 docentes no sistema, pensar uma data específica para essa comunicação entre as direções de
427 Centro e os cursos específicos, para enviar os nomes dos docentes em tempo hábil de colocá-los
428 no sistema antes de terminar esse processo todo, em 03/11. Professora Fernanda sugeriu, além de
429 disponibilizar a apresentação, destacamos o passo a passo e deixar disponível também no site da
430 Prograd para as coordenações acessarem com mais facilidade. Professor Jerônimo perguntou se
431 as fases 1 e 2 já haviam passado, ao que a professora Heloíse respondeu que seria em setembro.
432 Professora Maria Luiza complementou que a fase 1 vai começar uma semana antes do início do
433 terceiro quadrimestre. É mais a distribuição dos espaços físicos, alocação das turmas, sem ainda
434 haver os professores. É um preparo inicial, então ela pode começar antes do início do
435 quadrimestre, mas a intenção desta reunião extraordinária é preparar o início do próximo
436 quadrimestre com tudo engatilhado para começar o processo. Professor Kenji perguntou à
437 professora Fernanda se não haveria uma possibilidade das reuniões extraordinárias para tratarem
438 dos PPCs serem remotas, porque como serão várias, ajudaria bastante. Professora Fernanda



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

439 respondeu que, por ora, não avaliou-se essa possibilidade, porque a orientação é a de retornar
440 todas as reuniões presenciais. Mas podem ponderar sobre isso um pouco mais para frente, pois
441 ainda não há data para as reuniões extraordinárias, e dependem um pouco do andar do fluxo dos
442 projetos pedagógicos. Professora Karina perguntou, uma vez que o planejamento apresentado é
443 para o primeiro quadrimestre de 2023, quem iria estabelecer a data de entrega do planejamento
444 anual. Indagou se já conseguiriam conversar com a CLD a respeito dos laboratórios, ou se ainda
445 era muito precoce pensar sobre o segundo e terceiro quadrimestres. Por exemplo, a Química é
446 muito afetada por TQ. Questionou se já conseguiriam ter alguma ideia de quantos laboratórios
447 serão ocupados e quantos dias irão restar para ver se encaixam suas aulas. Professora Heloise
448 explicou que são duas coisas complementares. No planejamento anual, a definição da quantidade
449 de turmas e de vagas que serão disponibilizadas naquela disciplina. Quais disciplinas serão
450 ofertadas e quantas turmas e quantas vagas serão necessárias para cumprir aquela oferta. No caso
451 do planejamento do Q1, há também a consideração dos horários, então ele é mais detalhado
452 nesse sentido. Os horários do Q2 e do Q3 é mais difícil prever porque, mesmo nesse
453 planejamento anual, pode haver algumas alterações. Mas algumas considerações já são feitas
454 durante o planejamento anual, por exemplo, no caso de TQ, no caso das disciplinas de
455 laboratório, das disciplinas de Computação que utilizam os laboratórios de informática, foi
456 previsto que há uma demanda maior e, então, como lidar com isso. Por isso é importante já
457 prever esses problemas que podem surgir ao longo do plano, mas dizer alguma alocação de dia
458 para TQ é mais difícil, por exemplo. Já dizer que precisará de laboratórios é mais fácil, pois
459 sabe-se a quantidade de turmas que precisam. A partir disso, consegue-se verificar quais
460 laboratórios irão “sobrar” para fazer o planejamento das disciplinas nos quadrimestres no
461 planejamento anual. Já os detalhes de horários disponibilizados foi para o Q1. Professora Maria
462 Luiza complementou que o sentido de pedir um planejamento anual é para fazer com que as
463 alocações do Q1 não acabem comprometendo capacidades docentes que depois serão necessárias
464 nos outros quadrimestres. É muito mais um planejamento para que os cursos consigam, dada a
465 solicitação de turmas dos cursos de ingresso, ver se eles atendem e projetar a sua necessidade ao
466 longo do ano, mas não é necessário empregar esse planejamento, a não ser que, claro, as direções
467 de Centro gerenciem seus cursos, e a CGCG não está interferindo nisso. Apenas foi falado para
468 fazer o planejamento anual porque era uma prática ocorrida antes, e depois, com a pandemia,
469 começaram a fazer quadrimestral, mas é para assegurar que o que foi alocado no Q1 não
470 comprometa a carga docente do Q2 e do Q3. Professora Fernanda finalizou dizendo que
471 quaisquer dúvidas adicionais poderiam ser encaminhadas para o e-mail da CGCG ou das
472 Coordenações de Laboratórios Didáticos. Agradeceu às professoras Heloise e Maria Luiza pelo
473 trabalho e todo o apoio das equipes dos cursos interdisciplinares, tanto as coordenações, quanto
474 as equipes técnicas desses cursos, e a todas as coordenações de curso também. Finalizada a
475 pauta, professora Fernanda agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às quinze horas e
476 trinta e dois minutos, cuja ata foi lavrada por nós, Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente
477 em Administração, e Leonardo Ramos da Silva Teixeira, Estagiário, e aprovada pela professora
478 Fernanda Graziella Cardoso, Presidente, e pelos demais membros presentes à sessão. -----



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

FERNANDA GRAZIELLA CARDOSO
Presidente

MARCELO SALVADOR CAETANO
Vice-presidente

EDNA MARIA DE OLIVEIRA LOUREIRO
Assistente em Administração

LEONARDO RAMOS DA SILVA TEIXEIRA
Estagiário